



Conteúdo

INTRODUÇÃO	2
1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	3
2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.	3
3. ATIVIDADES PARA 2020.....	4
3.1 A ASCTE entrega resultados de qualidade.....	4
3.2 A ASCTE é uma organização aprendente	5
3.3 A ASCTE é uma organização de referência	5

INTRODUÇÃO

A Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora – ASCTE é uma Instituição Particular de Solidariedade Social vocacionada estatutariamente para a “prestação sem fins lucrativos, de serviços de educação, de formação profissional, de terapia, de reabilitação e de integração social de jovens e de adultos deficientes mentais”

A ASCTE enforma-se a partir da sua missão e dos valores que prefilha, e intervém na comunidade suportada numa visão de futuro e num plano de desenvolvimento estratégico. Este por sua vez estrutura as linhas de ação a desenvolver no exercício de 2020.

No exercício de 2020 a Escola de Ensino Especial S. Francisco de Assis não desenvolverá atividade, dado não se ter verificado, por parte do dos serviços do ministério da educação, a colocação de alunos. Funcionam as respostas sociais Lar Residencial e CAO.

Finalmente, a Direção quer reconhecer e agradecer desde já o empenho que os colaboradores da ASCTE irão pôr na implementação do presente Plano de Atividades.

Monte do Zambujalinho, 19 de novembro de 2019

A Direção

Joana Isabel Pereira
Maria Luísa Sousa

ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL
TERAPÊUTICA DE ÉVORA
Apartado 18 - 7002 501 Évora



1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.

A missão da ASCTE é dar expressão organizada ao dever moral de justiça de solidariedade social através da prestação, sem fins lucrativos, de serviços de educação, de formação profissional, de terapia, de reabilitação, e de integração social de jovens e de adultos deficientes mentais.

A prática da associação, para o cumprimento da sua missão, suporta-se nos valores ASCTE: Autonomia, Solidariedade, Cidadania, Transparência e Equidade.

Assim, a ASCTE expressa-se como organização autónoma e assertiva expressando de modo categórico a sua missão, visão e práticas, e intervindo com clareza e certeza de posicionamento e de ideias.

Considera todos as pessoas como integrantes da comunidade, interdependentes e alvo de responsabilidades recíprocas.

Fomenta a prática dos direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Age de modo transparente no tocante às suas práticas e deliberações, preservando a vida pessoal de cada uma das pessoas, suas utentes, e dos seus colaboradores.

Age de maneira imparcial, de modo reto, reconhecendo e considerando as particularidades e os direitos de cada uma das pessoas, suas utentes, e dos seus colaboradores.

Na sua visão de futuro a ASCTE considera-se como organização de excelência, orientada para as pessoas, suas utentes, entregando-lhes resultados de qualidade. É uma organização aprendente, motivada para a inovação, sendo referência na área da pessoa com deficiência.

2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.

A ASCTE definiu a sua política de desenvolvimento estratégico, considerando a sua missão, valores e visão, e traçou um rumo, de médio prazo, o qual norteia e operacionaliza cada exercício anual de atividades.

A política de desenvolvimento compõe-se dos seguintes eixos estratégicos:

A ASCTE entrega resultados de qualidade

A ASCTE constitui-se como entidade focada nas pessoas, suas utentes, planificando a intervenção e processos a partir das necessidades/respostas individuais a estas pessoas.

A ASCTE é uma organização aprendente

A ASCTE constitui-se como uma organização aprendente, internamente ao nível das pessoas, suas utentes, dos seus colaboradores e das suas práticas, e externamente ao nível da comunidade e das suas necessidades.

A ASCTE é uma organização de referência

A ASCTE assume um caminho próprio, criador de mais-valias em relação às respostas padronizadas.



3. ATIVIDADES PARA 2020.

3.1 A ASCTE entrega resultados de qualidade

Linhas de ação a desenvolver:

1. Aprofundar a centralidade das pessoas, utentes da ASCTE, e melhorar o processo pedagógico.

Nesta linha de ação o exercício de 2020 continuará a revisão e ajuste dos planos individuais de intervenção de cada uma das pessoas, utentes da ASCTE, visando apurar a intervenção pedagógica e terapêutica e assim maximizar os resultados ao nível da sua qualidade de vida.

Durante o exercício serão revistos e melhorados processos internos, ao nível do Lar Residencial, e fomentado o espírito de equipa entre as Auxiliares de Ação Direta.

2. Fomentar a participação dos responsáveis e significativos das pessoas, utentes da ASCTE, e dos seus associados.

Nesta linha de ação dar-se-á continuidade ao Plano de Comunicação da ASCTE, na componente interna, no sentido do ajuste dos instrumentos de comunicação existentes com os familiares; ao nível pedagógico (caderneta do aluno, reuniões de informação pedagógica), e ao nível informativo (jornal Zambujalinho, folha informativa, página web, etc.).

Proceder-se-á também à recuperação, de outras atividades de comunicação e envolvimento aos familiares (Dia Aberto).

3. Preparar atempadamente respostas ao envelhecimento das pessoas, utentes da ASCTE ao nível de saúde física e mental.

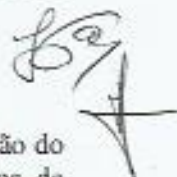
Nesta linha de ação serão integradas no Plano de Formação 2020 atividades de qualificação para os colaboradores da ASCTE, no tocante a este aspeto.

Serão desenvolvidos os processos necessários à criação de uma nova resposta social, vocacionada para os utentes mais envelhecidos.

4. Melhorar as condições de trabalho e de vivência.

Nesta linha de ação continuar-se-á a desenvolver o processo de manutenção do edificado e do equipamento. Este processo terá em conta as condições de sustentabilidade ambiental, implementando-se de forma progressiva o recurso à utilização de energia renovável na ASCTE e outras ações confluentes.

Tendo sido revisto no exercício de 2018 o quadro de pessoal, continuar-se-á a manter em 2020 o encargo salarial no sentido de dar cumprimento às tabelas em vigor no C.C.T. das IPSS.



Será mantida a política de reconhecimento do mérito dos colaboradores.

Na sequência do trabalho iniciado no segundo semestre de 2018, continuar-se-á a implementação do Plano de Segurança Interno, entre outros aspetos ao nível da operacionalização dos grupos de emergência, da manutenção de equipamentos de segurança e da realização de simulacros envolvendo colaboradores e utentes.

Serão desenvolvidas atividades concorrentes ao nível da higiene e segurança no trabalho.

Estas áreas serão incluídas no Plano de Formação para 2020.

5. Certificação ISO 9001.

Na sequência do trabalho iniciado em 2018, dar-se-á continuidade ao processo de preparação do Sistema de Gestão de Qualidade tendo em vista a obtenção de certificação da qualidade, através da norma ISO 9001.

3.2 A ASCTE é uma organização aprendente

Linhas de ação a desenvolver:

1. Aplicar o Plano de Formação dos colaboradores.

Dando continuidade ao Plano de 2018 e de 2019, desenvolver-se-ão ações de formação de curta duração, focadas nas necessidades imediatas dos colaboradores, desenhadas à sua medida, ou ajustadas à evolução da associação.

Em paralelo favorecer-se-á a frequência, pelos colaboradores da ASCTE, de ações promovidas por outras entidades, como por exemplo a URSM – Unidade de Rede de Saúde Mental do CLASE – Conselho Local de Ação Social de Évora.

As ações previstas estão estruturadas no documento Plano de Formação 2020.

2. Produzir e disseminar conhecimentos.

Dar-se-á continuidade ao trabalho iniciado em 2019 ao nível da sistematização de conhecimentos (Manual de Boas Práticas) e de suporte à partilha interna dos mesmos. Este modelo visa também, a médio prazo, sustentar ações de disseminação das competências da ASCTE.

3.3 A ASCTE é uma organização de referência

Linhas de ação a desenvolver:

1. Reforço da visibilidade social da ASCTE.

Dinamizar a Loja Mó como ponto de interação das pessoas clientes da ASCTE com a comunidade, com o duplo objetivo pedagógico de promover a autoestima, revelando a qualidade dos produtos

manufaturados/ produzidos e a sua utilidade como também contribuir para a mudança da representação social da pessoa com deficiência.

Manter a Actividade Socialmente Útil da Lavandaria permitindo aos utentes a possibilidade do seu desenvolvimento social e preparação para uma possível oportunidade de integração, ainda que apoiada, na sociedade.

2. Reforço das parcerias e do trabalho colaborativo com outras organizações.

No exercício de 2020 será reforçado o trabalho em parceria, com várias entidades e assegurada a participação em redes e plataformas colaborativas no concelho (CLASE – Conselho Local de Ação Social de Évora, nomeadamente na Unidade de Rede de Saúde Mental). Este trabalho vai no sentido de reforçar, por um lado as ofertas da ASCTE às pessoas, suas utentes, e por outro melhor competências internas e incrementar a capacidade de intervir socialmente em prol do cidadão com deficiência intelectual.

3. Ações de *advocacy* da pessoa deficiente.

No exercício de 2020, continuar-se-á a desenvolver o trabalho com o grupo de autorrepresentantes, criado no segundo semestre de 2018, tendo entre outros objetivos proporcionar o reforço de autonomia dos utentes envolvidos e fornecer suporte para o trabalho social de defesa e valorização do cidadão, com deficiência intelectual.

Monte do Zambujalinho, de 19 Novembro de 2020

A Direção

Presidente

Joana Taveira; Joana Isabel Rêis Taveira

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÉUTICA DE ÉVORA
Apartado 18 - 7002 501 Évora

Tesoureira,

Maria Luisa Ferrão Maria Luisa Sousa Ferrão

A Presidente Mesa da Assembleia-geral,

Maria Elisa Malhão; Maria Elisa Malhão

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

1º ORÇAMENTO ANUAL - ANO DE 2020

NISS: 20004490264

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora

NIPC: 501840907

Natureza jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Telefone: 266977272 Fax: 266979391

Morada: Monte do Zambujalinho, 7005-129 Azaruja

E-mail: a.s.c.t.evora@clix.pt

Identificação do equipamento	Resposta Social	Número de Utentes Previsto
Lar Residencial	Inval. Def.	37
CAO	Inval. Def.	40

CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome: Victor Manuel Candéias Dordio

NIF: 146740696

E-mail: macroconta-evora@hotmail.com

Telefone: 937652581

Nº Membro: 16139

Zambujalinho, 19 de Novembro de 2019

A Direcção

(Joana Isabel Taveira)

Joana Isabel Taveira
ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÊUTICA DE EVORA
Apartado 18 - 7002 501 Évora

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

Zambujalinho, 30 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da A.Geral

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

Maria Elisa C. Salgueiro Malhão

O Contabilista Certificado

Victor Manuel Candéias Dordio

(Victor Manuel Candéias Dordio)

19
H

Anexo
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO 1º ORÇAMENTO ANUAL DE 2020

Dados da Instituição

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora **NISS:** 20004490264
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social **NIPC:** 501 840 907
Morada: Monte do Zambujalinho 7005-129 Azaruja
E-mail: a.s.c.t.evora@clix.pt

Justificação da proposta de Orçamento de 2020

Os valores relativos aos gastos foram calculados com base nos registos contabilísticos do mês de Setembro de 2019, sendo a exceção os gastos com o pessoal e os honorários. Relativamente aos gastos com o pessoal, teve-se em conta o quadro atual da instituição e a previsão das necessidades futuras. No que se refere aos honorários foram considerados os serviços de enfermagem, advocacia, musicoterapia e psicologia, os quais são adquiridos desta forma, conforme habitual nos últimos anos.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflete a alteração do procedimento no que se refere ao fornecimento de refeições, já adotado no ano anterior. Esta rubrica considera ainda todas as matérias primas para a lavandaria, bem como para as diferentes atividades do CAO, tais como agricultura, cerâmica, carpintaria e padaria.

De acordo com a nova forma de fornecimento de refeições, os autoconsumos são reduzidos, dado que uma grande parte dos produtos eram anteriormente direcionados para a confeção das refeições. Estes produtos continuam a ser utilizados, contudo são vendidos à entidade externa responsável pela confeção das refeições, encontrando-se refletidos na rubrica de "Vendas".

Nos Rendimentos e Ganhos estão considerados os subsídios a receber do Centro Regional de Segurança Social no montante de 730.659,20€. Neste período não serão recebidos subsídios da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, dado o encerramento da valência escolar em 2018. No entanto, foram efetuadas duas candidaturas ao programa CONVERTE + do IEFP, relativamente à conversão de dois

79

contratos a termo em contratos sem termos, pelo que se prevê obter um subsídio no montante de 6.710,70€.

Os cálculos das depreciações dos ativos fixos tangíveis foram efetuados aplicando um coeficiente de 0,50 às taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, aplicadas aos bens existentes. Tal coeficiente considera-se suficiente para refletir a desvalorização/depreciação dos bens do ativo fixo tangível e intangível.

Os rendimentos financeiros apresentam agora um valor ligeiramente superior, dado o reforço das aplicações financeiras existentes.

Os Investimentos previstos para o ano de 2020 apresentam um montante de 58.500,00€ conforme se discrimina seguidamente:

Ano 2020	Discriminação Investimento	TOTAIS
4332 - Edifícios e outras construções	Casas de Banho	13.000,00 €
	Rede de Transporte de Água - CME - Zambujalinho	38.000,00 €
4333 - Equipamento Básico	Ferramentas e Utensílios	5.000,00 €
4335 - Equipamento Administrativo	Diversos	2.500,00 €
Total		58.500,00

Zambujalinho, 19 de Novembro de 2019

Zambujalinho, 30 de Novembro de 2019

A Direcção

O Presidente da Mesa da A.Geral

(Joana Isabel Taveira)

Joana Isabel Taveira
ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
TERAPÉUTICA DE ÉVORA
Apartado 18 - 7002 501 Évora
(Maria Luísa S. Ferrão)
Maria Luísa S. Ferrão

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

M. Elisa C. Salgueiro Malhão

O Contabilista Certificado

V. Manuel Candeias Dordio

(Victor Manuel Candeias Dordio)

JG
/

Associação Socio-Cultural e Terapêutica de Évora
Memória Justificativa – Orçamento de 2020

Conforme habitual em anos anteriores procedeu-se à elaboração do orçamento para o ano de 2020, tendo por base a atividade desenvolvida pela instituição e os valores registados até Setembro de 2019. Por um lado, torna-se necessário estabelecer os gastos em que a instituição espera incorrer para que todos os serviços sejam prestados de forma adequada e com qualidade. Por outro lado, prevêem-se os rendimentos a obter para o próximo ano. O encontro entre os rendimentos e os gastos previstos permite estimar um resultado líquido para 2020, conforme discriminado nos seguintes tópicos.

GASTOS

1- Na conta Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas inscreve-se o valor de 52.228,00€ estimado com base no montante das compras efetuadas durante o ano de 2019, considerando que não se verificam alterações significativas no valor das existências em armazém no final do ano relativamente às do início do período.

2- Na conta Fornecimentos e Serviços Externos, inscreve-se o montante de 162.465,58€ que correspondem ao seguinte desdobramento:

- **Serviços especializados:** 53.403,20€, rubrica na qual se inclui os gastos com publicidade, trabalhos especializados, vigilância e segurança, comissões, conservação e reparações, serviços bancários e honorários. A última rubrica referida diz respeito aos serviços de musicoterapia, psicologia, advocacia e enfermagem, prestados desta forma à instituição.

- **Materiais:** 2.497,08€, que inclui ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e livros e documentação técnica.

- **Energia e Fluidos:** 50.785,05€, onde se inclui os gastos com eletricidade, combustíveis, água e outros fluidos;

- **Deslocações, Estadas e Transportes:** 5.800,57€, no qual se incluem as deslocações e estadas de pessoal e utentes da instituição, bem como as ações culturais e de lazer realizadas.

- **Serviços diversos:** 49.979,68€ onde se incorporam as rendas, todos os serviços de comunicação, seguros, limpeza, higiene e conforto e outros serviços necessários para

809
H

a instituição, tais como os encargos com a saúde dos utentes e os gastos com o vestuário e calçado dos mesmos.

3- Na conta Gastos com o Pessoal, inscreve-se o montante de 701.588,42€, valor que inclui os vencimentos bases (compreendendo os subsídios de férias e de Natal), as diuturnidades, o subsídio de alimentação e outras remunerações adicionais pagas regularmente pela Instituição nos termos na legislação laboral e dos contratos coletivos de trabalho (trabalho extraordinário, abonos para falhas, subsídios de turno, isenção de horário de trabalho, etc.). No valor total destes gastos estão compreendidos igualmente, os encargos sociais com a TSU (Segurança Social) no montante de 116.575,38€. Este montante contempla as diferentes taxas de contribuição devidas pela entidade empregadora, consoante a situação do trabalhador. O montante total dos gastos com o pessoal inclui também os seguros com acidentes de trabalho no valor de 7.699,00€, o qual é calculado com base nos valores aplicados pela seguradora no ano de 2019. Na rubrica de outros gastos com o pessoal inscreve-se o montante de 3.817,03€, sendo que 1.200,00€ dizem respeito à formação profissional. Esta rubrica também inclui os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho.

4- Na conta Outros Gastos e Perdas inscreve-se o montante de 1.092,95€ que inclui impostos, taxas e as quotizações para associações sócio-profissionais.

5- Na conta de Gastos e Reversões de Depreciação e Amortização inscreve-se o valor de 49.028,01€, cujos cálculos das depreciações dos ativos fixos tangíveis foram efetuados aplicando um coeficiente de 50% às taxas legais do Decreto-Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro, aplicadas aos bens existentes e os que se prevê adquirir em 2020 conforme consta no respetivo mapa de Orçamento de Investimentos. A consideração do coeficiente de 50% considera-se suficiente para refletir a desvalorização dos bens do ativo fixo tangível e intangível. Por outro lado, tal situação mantém a coerência de anos anteriores.



RENDIMENTOS

1 - Nas contas de Vendas e Serviços Prestados inscreve-se a verba de 210.630,35€ que corresponde à seguinte discriminação:

- Vendas: 10.500,00€
- Matrículas e mensalidades de utentes: 120.000,00€
- Prestação de serviços nas Lavandarias: 78.500,00€
- Quotizações: 1.630,35€

2 - Na conta de Subsídios à Exploração inscreve-se o montante de 737.369,90€ que corresponde aos apoios a receber em 2020 do Centro Distrital da Segurança Social de Évora. Devido ao encerramento da valência escolar, não se espera receber qualquer subsídio da Direcção Geral de Estabelecimentos. No entanto, foram efetuadas duas candidaturas ao programa CONVERTE + do IEFP, relativamente à conversão de dois contratos a termo em contratos sem termos, pelo que se prevê obter um subsídio no montante de 6.710,70€.

3 - Na conta Trabalho para a Própria Entidade inscreve-se o valor de 1.700,00€ que corresponde aos auto-consumos previstos na Instituição, relativas a produtos obtidos através da atividade agrícola, padaria e serviços de lavandaria.

4 - Na conta Outros Rendimentos e Ganhos inscreve-se o valor de 19.369,65€ que corresponde a uma previsão de donativos e dos valores obtidos através da produção de energia.

5 - Na rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos inscreve-se o valor de 3.219,40€, o qual corresponde ao montante de juros recebidos por conta da aplicação de prazo fixo detida pela entidade no Banco BPI. Esta aplicação tem um valor de 643.880,99€, facto que eleva o montante do rendimento financeiro obtido.

RESULTADO LÍQUIDO

Conforme decorre dos montantes inscritos nas diferentes contas de Gastos e de Rendimentos, o Resultado líquido previsto para 2020 é de 5.886,34€, o que corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos no valor de 972.289,30€ e o total dos Gastos no valor de 966.402,96€.

OBSERVAÇÃO FINAL

Os mapas apresentados respeitam os modelos oficiais publicados na Portaria nº105/2011 que são aplicados às entidades do sector não lucrativo, nos termos do artigo 10º do Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março.

Zambujalinho, 19 de Novembro de 2019

A Direcção

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

(Joana Isabel Taveira)

FARMACÉUTICA DE EVORA

Departado 18 - 7002 501 Évora

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

Zambujalinho, 30 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da A.Geral

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

Maria Elisa C. Salgueiro Malhão

O Contabilista Certificado

Victor Manuel Candéias Dordio

(Victor Manuel Candéias Dordio)

ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL TERAPÉUTICA DE ÉVORA

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e serviços prestados	210.630,35
Subsídios à exploração	737.369,90
Trabalhos para a própria entidade	1.700,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-52.228,00
Fornecimento e serviços externos	-162.465,58
Gastos com o pessoal	-701.588,42
Outros rendimentos e ganhos	19.369,65
Outros gastos e perdas	-1.092,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	51.694,95
Gastos e reversões de depreciação e de amortização	-49.028,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.666,94
Juros e gastos similares suportados	
Juros e rendimentos similares obtidos	3.219,40
Resultado antes de imposto	5.886,34
Resultado líquido do período	5.886,34

Luís António Pereira
ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL
TERAPÉUTICA DE ÉVORA
Apartado 18 - 7002 501 Évora